

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI**

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

**ANDERSON CARLOS LOURENÇO
ARIOVALDO SAGRILLO JUNIOR
CLAUDIA MARIA RODRIGUES E OLIVEIRA BRANDÃO
FRANCISCO LUIZ BRANDÃO JUNIOR
SALOMÃO DE OLIVEIRA**

**PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO INTERNO
DA ESCOLA TÉCNICA ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI**

JUNDIAÍ

2024

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO INTERNO DA ESCOLA TÉCNICA ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI

Autor¹ ANDERSON CARLOS LOURENÇO

Autor² ARIIVALDO SAGRILLO JUNIOR

Autor³ CLAUDIA MARIA RODRIGUES E OLIVEIRA BRANDÃO

Autor⁴ FRANCISCO LUIZ BRANDÃO JUNIOR

Autor⁵ SALOMÃO DE OLIVEIRA

Professor Orientador⁶ PEDRO NORBERTO DE PAULA FILHO

RESUMO

O objetivo desse artigo será mostrar que a revitalização da área de um dos estacionamentos internos da Escola Técnica ETECVAV é extremamente necessária, partindo do princípio de que é um espaço público de bem coletivo, sendo sua preservação fundamental, onde não é somente dever da direção da escola, mas também um compromisso de todos os usuários. O projeto de revitalização será realizado conforme Plano Diretor nº 9321/19 da cidade de Jundiaí, com sua devida classificação de Escolas de ensino médio e Profissional. Será demonstrado nesse artigo um excelente trabalho de revitalização utilizando todo o aprendizado do curso de Edificações, usando as regras e normas, medições, cálculos, construção, considerações sociais, impactos na segurança, mobilidade e circulação dos alunos na área mencionada. O projeto que será demonstrado nesse artigo deixará claro, com sua pesquisa e estudo, que a revitalização é necessária e favorável para a instituição e para seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Edificações. Revitalização. Preservação. Estacionamento. Alunos.

ABSTRACT

The goal of this article is to show the need to revitalize the internal parking area of the Technical School ETECVAV, starting from the principle that it is a public space for the collective good and its preservation is fundamental, where it is not only the duty of the school management, but also a commitment of all users. The revitalization project will be carried out according to Master Plan number 9321/19 of the city of Jundiai, for their proper classification as secondary and vocational schools. This article will show that an excellent revitalization project can be carried out using all the learning from this course, in terms of rules and regulations, measurements, calculations, construction, social considerations, impacts on safety, mobility and student circulation in the area mentioned. The project that will be demonstrated in this article will make it clear with its research and study that the revitalization is necessary and favorable for the institution and its students.

KEYWORD: Buildings. Revitalization. Preservation. Parking, Students.

¹ E-mail: anderson.carloslourenco81@gmail.com

² E-mail: ari_sag@ymail.com

³ E-mail: claudiaolibrandao@gmail.com

⁴ E-mail: fibrandaojr@gmail.com

⁵ E-mail: salomao.oliveira55@gmail.com

⁶ Professor Orientador Pedro Norberto de Paula Filho: pedronorb@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Jundiaí é privilegiada por ter uma escola técnica com o nível da ETECVAV (Etec Vasco Antônio Venchiarutti) os alunos são premiados com a oportunidade de estudarem nessa escola, e sabem o quanto é importante concluírem os seus respectivos cursos. Os alunos utilizam meios de transportes diversificados para o seu deslocamento até a escola, muitos utilizam veículos, e precisam estacioná-los em algum local nas dependências da ETEC, durante o período de aprendizado. Alguns podem contar com um estacionamento externo, amplo e de terra, porém o mesmo, não tem capacidade para receber todos os veículos que transitam no período de maior movimento da escola. A ETEC possui uma área de 200.000 m², contando com um estacionamento interno, que atualmente não possui uma estrutura adequada, o mesmo é utilizado por grande parte dos alunos que contribuem com a APM (Associação de Pais e Mestres), adquirindo a carteirinha por um valor simbólico. Esse estacionamento atualmente aloca em média 100 veículos quanto a sua disposição em vagas “teoricamente” padronizadas. No decorrer desse trabalho será apresentado um projeto de revitalização do estacionamento interno, para ampliação da capacidade e adequação de sua estrutura, conforme Plano diretor da cidade mantendo sua preservação ambiental. O projeto levará em questão a pavimentação, arborização, sinalização, acessibilidade, iluminação e disposição de vagas com o objetivo de atingir o maior número de veículos estacionados. Assim, deixando esse espaço um local mais seguro, agradável e de fácil acesso às dependências da escola.

Muitos desafios e problemáticas serão encontrados pela frente, mas seguindo o Plano diretor da cidade, o projeto será executado.

Os alunos que cursam o terceiro semestre de Edificações receberam esse desafio/ projeto de braços abertos, sabendo que farão parte da história da Escola Técnica Vasco Venchiarutti. Acreditam que podem entregar um grande trabalho que beneficiará os futuros alunos, e a circulação de pedestres dentro da área da escola com mais segurança, agilidade, acessibilidade e organização. Esse projeto trará importante bagagem para aplicabilidade em outros locais e para futuros usuários.

O tema foi escolhido, por que nota-se que no cenário atual, apresenta uma enorme deficiência e risco diário aos transeuntes. Foram encontradas grandes

possibilidades de adequações, através de soluções simples, de fácil execução, um projeto simplificado, mais de grande relevância para todos os usuários. Nesse contexto, será colocado em prática o que foi ensinado no curso de edificações, agregando conhecimentos na formação dos alunos envolvidos. A revitalização busca aperfeiçoar o acesso aos pedestres, a organização das vagas, a segurança dos alunos, a mobilidade, a acessibilidade, convertendo um local, que se encontra praticamente sem estrutura, em uma área adequada para todos.

Foi realizado estudo das melhorias a serem implantadas para reorganizar e adequar o fluxo de veículos, prevendo área com dispositivo de retorno, instalação de câmeras, vagas de acessibilidade, iluminação, faixa para pedestres, vagas para os veículos delimitadas corretamente, visando evitar qualquer dano ao patrimônio dos alunos e da escola, proporcionando maior segurança a todos os usuários.

A metodologia utilizada foi o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da turma de Agrimensura de 2018, disponível na Biblioteca da ETEC, em formato de CD. Foram extraídos trabalhos iniciais como Levantamento topográfico, Planialtimétrico e Cadastral. Podendo assim contar com uma pesquisa desenvolvida para ter maior certeza de que o projeto seria mesmo necessário. O maior direcionamento e base foi o Plano diretor da cidade de Jundiaí que determina seguir regras, normas, leis e um estudo já realizado para projetos diversos de estacionamentos em ambientes de Escolas, faculdades e universidades.

2 ESTACIONAMENTO

Como relata Gomes (2023), nos dias de hoje, todos sabem o que é um estacionamento, mas qual seria a origem? Existem registros descobertos por historiadores e arqueólogos, que desde a pré-história os estacionamentos eram conhecidos. Mas o tempo passou, não havia mais registros e a evolução natural e o progresso foi avançando.

Dá-se então o surgimento do primeiro estacionamento do mundo, que é uma história fascinante que remonta o início da indústria automobilística e da urbanização. O advento dos automóveis trouxe novos desafios de planejamento urbano e mobilidade, resultando na criação do que hoje é conhecido como estacionamento.

Antes mesmo da popularização dos automóveis, as cidades já tinham infraestruturas semelhantes para abrigar carruagens e cavalos. À medida que os carros começaram a substituir as carruagens, esses espaços foram adaptados para acomodar os novos veículos, marcando o início dos estacionamentos. No final do século **XIX** e início do século **XX**, a necessidade de espaços dedicados para estacionar esses veículos aumentou, e as ruas das cidades não estavam preparadas para lidar com a crescente demanda por estacionamento.

Um dos primeiros exemplos documentados de um estacionamento foi criado por **Arthur Wellington**, um engenheiro da cidade de Boston, nos Estados Unidos, em **1898**. Ele transformou um terreno baldio em um espaço para estacionar veículos.

Em **1901**, na cidade de Paris, o estacionamento **Rue de Ponthieu** começou a cobrar uma taxa por hora para estacionar um carro. Esse foi um marco importante, introduzindo o conceito de pagamento pelo uso do espaço.

Em **1929**, a cidade de *Los Angeles* inaugurou o "**Automatix**", um estacionamento de múltiplos andares com elevadores automatizados. Isso permitiu que mais carros fossem acomodados em um espaço verticalmente otimizado.

Hoje, a tecnologia desempenha um papel muito importante na gestão de estacionamentos. Sensores de ocupação, aplicativos móveis para localização de vagas e sistemas automatizados de pagamento são apenas algumas das inovações que tornam a experiência de estacionar mais eficiente e conveniente.

O primeiro estacionamento do mundo marcou o início de uma transformação nas cidades e na maneira como as pessoas se deslocam, têm sido uma parte essencial da evolução urbana e da mobilidade automotiva.

Figura 1: Estacionamento antigo



Fonte: Marcio Gomes

2.1 Quantidade de Vagas e Posicionamento (Layout)

Após estudos e dimensionamento da área, foi definida a quantidade mínima de vagas, que abrangem os 03(três) estacionamentos da escola, de acordo com as dimensões mínimas estabelecidas pelo Plano Diretor. O posicionamento das vagas foi realizado em 45% para melhor utilização do espaço.

Quantidade Mínima de Vagas

Vagas comuns	2,40 m x 5,00 m	47 VAGAS
Vagas para PNE	3,70 m x 5,00 m	01 VAGA
Vagas para idosos	2,40 m x 5,00 m	03 VAGAS
Vagas para gestantes	2,40 m x 5,00 m	01 VAGA
Vagas para Motos	1,00 m x 2,40 m	16 VAGAS

Fonte: próprio autor

“As dimensões mínimas das vagas de veículos serão de 2,40m (dois metros e quarenta centímetros) x 5,00m (cinco metros), sendo as vagas especiais para Pessoas Com Deficiência (Texto compilado da Lei no 9.321/2019 – Plano Diretor – pág. 160) - PCD de 3,50m (três metros e cinquenta centímetros) x 5,00m (cinco metros), idoso 2,40m (dois metros e quarenta centímetros) x 5,00m (cinco metros) e gestante 2,40m (dois metros e quarenta centímetros) x 5,00m (cinco metros).” (Art.238 da Lei nº 9.321/2019, 2019, p.159-160)

2.2 Riscos diários.

O estacionamento atual apresenta riscos diários a todos os alunos que o utilizam, considerando que as vagas não estão demarcadas, não existe iluminação, pavimentação e sinalização de passagem para pedestres.

Com a revitalização as deficiências existentes seriam sanadas, proporcionando maior segurança a todos os usuários.

Uma comprovação da necessidade da revitalização foi o resultado da pesquisa realizada para o projeto, uma vez que a maioria das respostas sugeriu a sinalização para travessia para pedestres.

As travessias de pedestres nas vias públicas, nas vias de áreas internas de edificações ou em espaços de uso coletivo e privativo, com circulação de veículos, devem ser acessíveis das seguintes formas: com redução de percurso, com faixa elevada ou com rebaixamento de calçada. (NBR 9050, 2020, p.78).

2.3 Plantas existentes / Fotos e registros atuais.

Figura 2: Estacionamento atual



Fonte: próprio autor

Figura 3: Passagem para pedestres



Fonte: próprio autor

3 PROPOSTA DE ESTACIONAMENTO REVITALIZADO

3.1 Plano Diretor

Para elaboração e execução do projeto de revitalização, serão seguidas as

diretrizes do plano diretor da cidade de Jundiá de: (Lei n.º 9.321, de 11 de novembro de 2019).

As medidas, quantidades de vagas comuns, números de vagas especiais, estão de acordo com as diretrizes do Plano Diretor que determina a quantidade mínima de cada tipo de vaga.

Os parâmetros de vaga de veículos por unidade de comércio, serviço e indústria deverão obedecer ao disposto no Quadro III do Anexo II desta Lei, podendo estar situada na própria unidade, em bolsão de estacionamento ou em subsolo, inclusive as vagas de visitantes (Art.238 da Lei nº 9.321/2019, 2019, p.141)

Área total da escola para contabilização mínima de Vagas			
AMBIENTES	QUANTIDADE	TAMANHO	ÁREA TOTAL
SALAS PADRÃO	11	83,72 m	920,92 m ²
SALA DE COORDENAÇÃO	1	35,42 m	35,42 m ²
SALA DE ORIENTAÇÃO	1	34,50 m	34,50 m ²
SALAS PADRÃO	1	80,96 m	80,96 m ²
SALAS PADRÃO	2	35,42 m	70,84 m ²
SALAS PADRÃO	1	69,00 m	69,00 m ²
SALAS PADRÃO	1	57,12 m	57,12 m ²
LABORATÓRIOS	8	61,25 m	490,00 m ²
SALA DESENHO	1	128,38 m	128,38 m ²
SALA PROJ.	1	106,56 m	106,56 m ²
SALAS PADRÃO	1	65,50 m	65,5 m ²
SALAS PADRÃO	2	106,86 m	213,72 m ²
SALA DE PROFESSORES	1	58,50 m	58,50 m ²
SALAS PADRÃO	3	39,25 m	117,75 m ²
SALAS PADRÃO	1	58,00 m	58,00 m ²
SALAS PADRÃO	1	59,50 m	59,50 m ²
DIRETORIA	1	98,23 m	98,23 m ²
SECRETARIA	1	105,64 m	105,64 m ²
TOTAL			2770,54
2770,54 m ² / 60 = 46,18			47 VAGAS
Sendo 2% para PNE = 0,94			1 VAGA
Sendo 5% para idosos = 2,35			3 VAGAS
Sendo 2% para gestantes = 0,94			1 VAGA
Sendo 1 vaga para cada 3 auto = 15,66 m ²			16 VAGAS
Vagas destinadas a motocicletas e bicicletas, na proporção de 1(uma)			
vaga para cada 3 (três) vagas obrigatórias de automóveis ,			
com dimensões mínimas de 1,00 m (um metro) X 2,40 m			
(dois metros e quarenta centímetros).			
Fonte: Próprio Autor			

3.2 Metodologia de Execução

3.2.1 Pesquisa

Para iniciar o trabalho foi realizada pesquisa através do *Google Forms*, contendo três questões, conforme abaixo, abrangendo um grupo de 122 usuários do estacionamento.

Essa pesquisa visa determinar as maiores necessidades de melhorias nas áreas de circulação do estacionamento interno para alunos do colégio.

O resultado mostrou, além de outros itens, a grande urgência em revitalização através da pavimentação e iluminação do estacionamento e da colocação de faixa para pedestres.

Perguntas:

Você faz uso do estacionamento interno destinado a alunos e que são portadores da carteirinha de aluno da ETECVAV e colaboradores da APM? *

Sim

Não

Sim, mas não tenho a carteirinha atualizada.

Em sua opinião, quais das condições abaixo são vistas como prioridade de melhorias nessa área do colégio. (marque mais que uma se desejar) *

Iluminação

Pavimentação

Delimitação de vagas de estacionamento

Sinalização vertical e horizontal

Acesso para os pedestres

Acessibilidade PNE

Outro

Quanto às condições de segurança no cruzamento com o fluxo de alunos na entrada e saída após o término da passarela coberta, qual seria a prioridade? *

Está adequado tendo em vista o seu uso pontual.

Falta faixa de pedestres

Falta Iluminação

Necessita de sinalização vertical (Placas)

Necessário um controlador de acesso nos momentos de maior fluxo de veículos.

<https://bit.ly/3y3RycZ> - Acesso a pesquisa e seu objetivo + QR Code

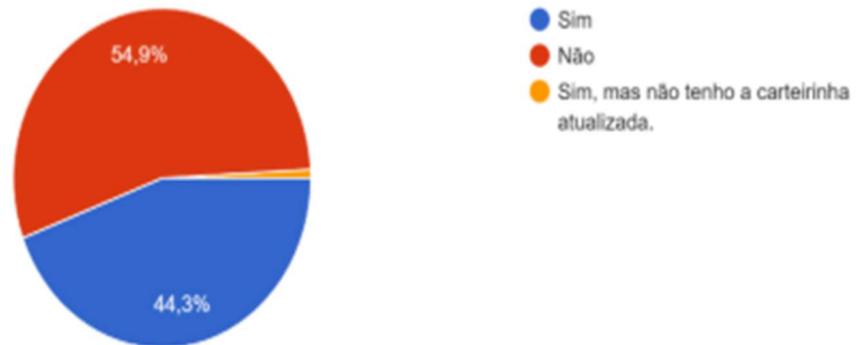
<https://bit.ly/3QwFF5o> - Acesso a pesquisa e aos comentários / datas / horários.

<https://bit.ly/4dnhHn7> - Acesso a pesquisa, fotos, Gráficos demonstrativos

Resultado da pesquisa

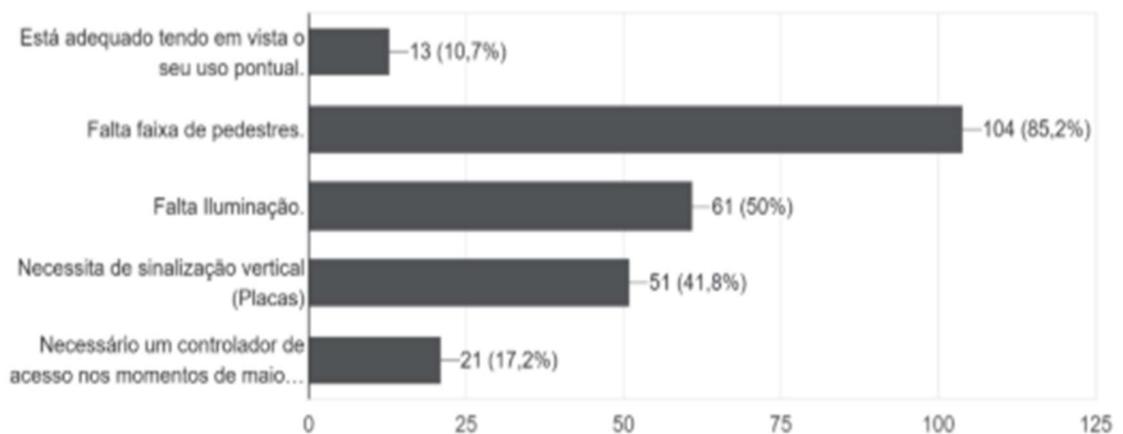
Voce faz uso do estacionamento interno destinado a alunos e que são portadores da carteirinha de aluno da ETECVAV e colaboradores da APM ?

122 respostas



Quanto às condições de segurança no cruzamento com o fluxo de alunos na entrada e saída após o término da passarela coberta, qual seria a prioridade ?

122 respostas



3.2.2 Levantamento Topográfico

Para auxiliar na elaboração do Artigo Técnico foi utilizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da turma de Agrimensura de 2018, aproveitando dados do Levantamento Topográfico, Planialtimétrico e Cadastral, da área dedicada ao estacionamento.

Como aponta a NBR 13133 item 3.12, o levantamento topográfico se define como um grupo de metodologias e processos que visam o aferimento e medições de ângulos e distância, onde se utiliza instrumentos, dando assim coordenadas a serem relacionadas a escalas previamente determinadas, onde as representações planimétricas são estipuladas e representadas por altimetria, curvas de níveis e pontos cotados.

O levantamento topográfico planimétrico não se baseia no relevo da área ou terreno, mas sim nas dimensões horizontais, onde, por meio de uma representação de plano cartesiano, são estabelecidos pontos de coordenadas (X e Y) sejam relacionados com um plano pré-estabelecido. (RODRIGUES et al., 2018, p.6)

3.2.3 Visita “In Loco”

Visita realizada no estacionamento do Parque Mundo das Crianças em Jundiaí, para obtenção de modelo de estacionamento de veículos em 45°, onde foram realizadas fotos da área.

3.3 Plantas, Fotos e Ilustrações Futuras

O Parque Mundo das Crianças de Jundiaí possui estacionamento amplo, devidamente sinalizado e pavimentado, com vagas demarcadas a 45°. A visita foi realizada no local, para produção de fotos que colaboraram com a execução do trabalho.

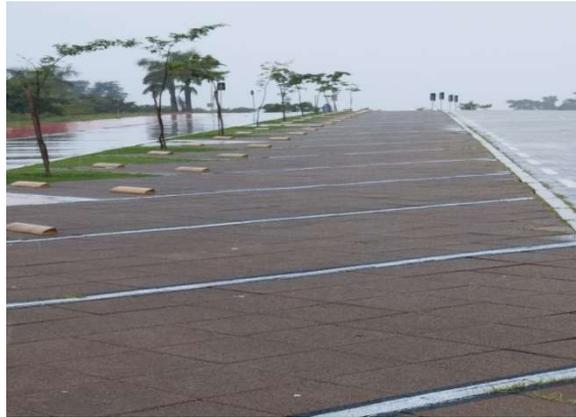
Figuras 4, 5 e 6: Estacionamento Parque Mundo das Crianças Jundiaí



Fonte: proprio autor



Fonte: proprio autor



Fonte: proprio autor

4 ETAPAS DO PROJETO

4.1 Pavimentação

Para a pavimentação asfáltica do estacionamento, terá de ser considerado o trabalho de reconhecimento da área, o estudo do solo, preparação e compactação da superfície para um melhor acabamento do local.

Após esses trabalhos, é necessário preparar o terreno para iniciar o projeto de pavimentação asfáltica, pois o solo será o principal responsável pela distribuição e absorção das forças que a área responsável irá receber.

Podem-se apontar algumas vantagens da pavimentação asfáltica para grandes áreas como:

Maior custo benefício para grandes áreas.

Possibilidade de realizar reparos pontuais.

Dispensa de juntas de dilatação.

Alta flexibilidade.

4.2 Arborização

No estacionamento atual existem várias árvores, que deverão ser conservadas. O projeto permitirá a permanência das árvores e manutenção em algumas que apresentam risco de queda.

4.3 Sinalização

A sinalização foi projetada de acordo com as normas, possibilitando organização e visualização das vagas, inclusive vagas especiais, retorno para os veículos, passagem para pedestres, proporcionando segurança a todos.

“As vagas reservadas ao estacionamento de veículos conduzidos por, ou que transportem, pessoa com deficiência com comprometimento de mobilidade são caracterizadas e regulamentadas pela sinalização horizontal e marca delimitadora de estacionamento regulamentado, acompanhada do Símbolo Internacional de Acesso (SIA).”(Art.7º da Resolução do Conselho Nacional de Transito (CONTRAN) nº 965/2022, 2022, p.2)

4.4 Acessibilidade

O projeto será executado respeitando o percentual obrigatório de vagas especiais e acessibilidade, mediante a consulta em normas vigentes.

Para determinar a quantidade foi utilizado o anexo II, quadro III, da Lei Municipal de Jundiaí nº 9361/2019.

4.5 Iluminação

A iluminação em sua funcionalidade permite que as pessoas vejam onde estão andando ou dirigindo. Ela tem um impacto significativo na percepção de segurança e conforto dos usuários da escola.

Áreas bem iluminadas tendem a ser percebidas como mais seguras, desencorajando atividades criminosas e aumentando a sensação de segurança para quem utiliza o espaço.

No espaço ocupado pelo estacionamento o ideal seria a instalação de 42 postes metálicos de 4,0 m por 15 cm de diâmetro com luminária LED de 50W.

4.6 Segurança

O estacionamento é um local que demanda muita atenção, tanto do motorista quanto do pedestre, são espaços limitados, com áreas reduzidas para manobrar o veículo, linhas que delimitam manobras e movimentação de pedestres que por muitas vezes estão distraídos e motoristas de todas as idades. Ainda assim, muitas

vezes o controle de acesso não é 100% (cem por cento) eficaz, considerando o trânsito de pessoas desconhecidas, que não estão utilizando a área do estacionamento, podendo existir crianças aos arredores.

Por esse motivo, para uma maior segurança no estacionamento, é necessário sinalizar todo o local, essa sinalização vai desde a travessia de pedestres até as placas de Pare, Siga em Frente, Vagas para Idosos, entre outras. A pintura do chão é importantíssima, juntamente com placas de sinalização como referências.

Diante disso, se faz necessária uma organização, com fluxo de tráfego para uma correta circulação, para agilizar a entrada e saída de veículos, devendo ser estabelecido um limite máximo de velocidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo beneficiar futuros alunos e a circulação de pedestres de uma maneira geral, englobando a área escolar, resultando em maior agilidade, acessibilidade e segurança, visando assim, a redução de problemas identificados e riscos diários aos transeuntes. O projeto considerou as questões relacionadas à pavimentação, arborização, sinalização, acessibilidade, iluminação e disposição de vagas.

As maiores necessidades de melhorias nas áreas de circulação foram devidamente avaliadas nessa revitalização, referente a um dos estacionamentos internos, detalhando os impactos negativos da situação atual do espaço, e reforçando os impactos positivos relacionados à segurança dos alunos, organização das vagas disponíveis, mobilidade, acessibilidade, convertendo um local, que se encontra com estrutura relativamente precária, em uma área adequada, para o bem comum de todos.

O artigo em questão destacou várias etapas primordiais que irão contribuir diretamente, caso, esse projeto seja concretizado no futuro. A pesquisa teve como base o PLANO DIRETOR da cidade de Jundiaí – SP, exemplos de projetos já concluídos relacionados às áreas públicas, tudo para embasar a possibilidade de que essa revitalização seja concluída de fato, com base em estudos específicos, normas e regulamentações vigentes.

O orçamento poderá ser realizado futuramente, caso o projeto seja reconhecido como indispensável para melhorar os espaços ocupados pelos alunos.

A revitalização do estacionamento representará uma grande melhoria para a escola ETEC Vasco Antonio Venchiarutti.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, E.; SILVA, G. A.; ELIAS, V. C. G.. **VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE METODOLOGIAS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PROJETO DE RECAPEAMENTO COM CASCALHO DA VIA INTERNA DA ESCOLA TÉCNICA ETEC VASCO ANTÔNIO VENCHIARUTTI**, Jundiaí, 2018, 39 p.. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Agrimensura) - ETEC VASCO ANTÔNIO VENCHIARUTTI.

JUNDIAÍ. Lei nº 9.321, de 11 de novembro de 2019. Revisa o Plano Diretor do Município de Jundiaí. **PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Jundiaí, SP, 11 nov. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos Rio de Janeiro, RJ, 2020.

Resolução nº 965, de 17 de maio de 2022. DEFINE E REGULAMENTA AS ÁREAS DE SEGURANÇA E DE ESTACIONAMENTOS ESPECÍFICOS DE VEÍCULOS. Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). Diário Oficial da União, 25 maio 2022.

JUNDIAÍ. Lei nº 9.321, de 11 de novembro de 2019. Revisa o Plano Diretor do Município de Jundiaí. **PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Jundiaí, SP, 11 nov. 2019. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/planejamento-e-meio-ambiente/wp-content/uploads/sites/15/2019/11/lei-9-321_2019-anexo-ii-quadro-iii-vagas-de-estacionamento-1.pdf>. Acesso em: 22 maio 2024.

GOMES, M. **UM PASSEIO PELA HISTÓRIA DO ESTACIONAMENTO**, 2023. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/um-passeio-pela-hist%C3%B3ria-do-estacionamento-m%C3%A1rcio-loubak-?utm_source=share&utm_medium=guest_desktop&utm_campaign=copy>. Acesso em: 27 maio 2024.